



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
COORDENADORIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9283
E-MAIL: psi@contato.ufsc.br

1 Ata da Assembleia Geral do Curso de Graduação em Psicologia realizada no dia 02 de outubro de 2018, às
2 08h30min no Auditório do CFH Anexo do Bloco E do Centro de Filosofia e Ciências Humanas/CFH.
3 Estavam presentes na reunião: **Docentes**: Marcela De Andrade Gomes, Adriano Beiras, Iuri Novaes Luna,
4 Helder Lima Gusso, Angela Izabel Shillings, Fernanda Machado Lopes, Joselma Tavares Frutuoso, Maiana
5 Farias Oliveira Nunes, Natália Martins Dias, Carlos José Naujorks, Apoliana Regina Groff, André Luiz
6 Strappazzon, Raquel De Barros Pinto Miguel, Elisangela Böing, Fernanda Machado Lopes, Angela Izabel
7 Shillings, Denise Cord, Carolina Baptista Menezes, Neiva de Assis, Andrea Vieira Zanella, Renata Silva de
8 Carvalho Chinelato e Alex Simon Lodetti e Cibele Motta Professores/as Substituto/as. **Discentes**: Daniel
9 Friedrich Fontoura, Luísa Nunes Estácio, Léo Bastos Neves, Alexandre Augusto Ubaldo Rauen, Sabrina
10 Sagás da Silva, Caio Filipe Loch, Giulia Molossi Carneiro, Karina Aparecida Justen, Caroline Cristine
11 Custódio, Luana Karoline Gonsaga Mendonça, Lêda Letro Ribeiro, Julia Polizeli Lobo, Juliana Matheus
12 Silva, Paula Campos de Andrade, Bianca Tribéss, Lucas Pacheco dos Reis Verani, Kamyla Sagaz Mendes,
13 Isadora Pompeo Grando, Gabriela Correa Petry, Yve do Prado Albuquerque, Vinicius de Carli, Ana
14 Aparecida Zandoná, Thiago Guedes Willecke, Isabel Maria Francisco Ribeiro, Jade Rubio Carvalho, Ana
15 Teresa Cordeiro, Danilo Martins Vitagliano, Igor Sthiago de Souza, Luísa Costa Miguel, João Henrique
16 Schuster, Daniella Zichtl Campos Mariani Pichetti, Nícolas Bonelli Lima, Rita de Cássia Pereira, Raquel
17 Pegoraro Copatti, Joana Milan Lorandi, Luisa Marques Almeida, Helena Cristina Almeida Pasin, Helena
18 Rodrigues da Silva, Reginaldo Medeiros Martins, Lídia Mariane Kácer, Beatris Cristina Badia, Pedro
19 Henrique Haefliger Geremia, Renata Berti Gaio, Rafaela Carvalho Villela, Robson Voigt de Rezende, Ana
20 Carolina Michetti Urien, Maria Laura Silveira dos Santos, Amanda Mauricio Alexandroni, Ariel do Pinho e
21 Norton Roberto Ferraz. **Item N. 01: informes**: Inicialmente a Professora Marcela De Andrade Gomes deu as
22 boas vindas aos/as presentes e informou a atualização do Projeto Político do Curso de Psicologia/PPC de
23 acordo com a legislação vigente, a Professora Marcela comentou que houve pequenas alterações: atualização
24 das ementas já aprovadas em Colegiado e questão da carga horária que não estavam registradas
25 corretamente. A partir de agora as ementas estão de acordo e a carga horária do curso está com precisamente
26 4.080 horas/relógio. A Professora Marcela comentou que na última reunião do Centro Acadêmico de
27 Psicologia – CALPSI se comprometeu de encaminhar disponibilizar no site do curso o projeto atualizado, e
28 posteriormente o PPC será pautado no Colegiado do Curso. A Professora Marcela também comunicou a
29 avaliação do reconhecimento do curso de Psicologia bem como a aplicação do novo instrumento do MEC,
30 destacou que este novo instrumento resulta em mais demandas para a Coordenação do Curso. A estudante
31 Luana Karoline Gonsaga Mendonça falou que estão retomando o SEMPSI (Serviço Modelo de Psicologia) e
32 que já tem uma programação para ser apresentada e debatida. A Professora Maiana falou que o Seminário de
33 Estágio 2018.2 está agendado para o dia 17 de outubro das 08h30min às 11h50min; estão programados a
34 apresentação dos campos de estágios das quatro ênfases: a) Saúde e Processos Clínicos, b) Trabalho,
35 Organizações e Gestão, c) Psicologia Educacional/Escolar e d) Processos Comunitários e Ações Coletivas. A
36 Professora Maiana também comentou a revisão do regulamento de estágios, que será discutida as Práticas e
37 Pesquisas Orientadas PPOs que compõem os estágios básicos dentre outras discussões inerentes. Pauta: **Item**
38 **N. 02. Semana da Psicologia**. O estudante Norton falou sobre a Semana Acadêmica do Curso de Psicologia:
39 “A construção do conhecimento e os impactos no pensamento sobre a subjetividade”. Logo após a
40 Professora Marcela falou que a Semana da Psicologia gerou um desconforto coletivo pelo fato dos/as
41 Professores/as terem sido excluídos/as da organização do evento. A Professora Marcela parabenizou a
42 Semana da Psicologia mas comentou que considera de fundamental importância pensar a Semana da
43 Psicologia, qual é o objetivo desta semana acadêmica e entende que a Semana da Psicologia seja construída
44 pelo corpo discente e docente também. A Coordenadora do curso falou que para a próxima Semana da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
COORDENADORIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9283
E-MAIL: psi@contato.ufsc.br

45 Psicologia se dispõe de participar da organização e da emissão de certificados inclusive. A Professora
46 Marcela falou que estar juntos/as não significa nenhuma sobreposição. As estudantes Luana Gonsaga e Leda
47 comentaram sobre um documento produzido pelo Corpo Discente do nosso curso de Psicologia durante o
48 horário discente inerente ao curso, ao projeto pedagógico e sua carga horária, estágios obrigatórios e não-
49 obrigatórios, saúde mental dos/as estudantes e demais situações do cotidiano acadêmico. Logo após a
50 estudante Luana Gonsaga falou da participação dos/as professores/as Carlos Naujorks, Mauro Luis Vieira,
51 Lucienne Martins Borges e de estudantes de pós-graduação inclusive de alunos/as do Canadá. Considera
52 importante os/as docentes se posicionarem em relação à Semana da Psicologia. A estudante Leda propôs à
53 Assembleia do Curso de Psicologia o caráter deliberativo. A Professora Marcela falou que o espaço
54 deliberativo é o Colegiado do Curso de Psicologia e Colegiado do Departamento de Psicologia. A Professora
55 Raquel comentou que na sua gestão a Semana da Psicologia foi construída em parceria: professores/as e
56 alunos/as e ponderou que só há vantagens quando o trabalho for realizado em conjunto. A Professora Raquel
57 também elogiou a Semana da Psicologia desse ano. Da mesma forma o Professor Carlos Naujorks
58 parabenizou a realização da Semana da Psicologia e o que ocorreu é o resultado de uma nova dinâmica de
59 como os/as estudantes estão se organizando. A estudante Ana Zandoná falou que as decisões são tomadas
60 basicamente pelo corpo docente e que o corpo discente deve conquistar mais espaços decisórios na
61 Instituição; e que tem muitos espaços que estão interditados para os/as estudantes. A estudante Ana falou
62 que nem tudo que for organizado pelos estudantes tem o caráter de militância mas formativo também. O
63 estudante Norton falou que se há uma cisão ela não origina nos/as estudantes e sim de docentes. O estudante
64 Norton sugeriu que a emissão dos certificados seja emitida pela Coordenação do Curso, independentemente
65 de quem organize o evento. O Professor Helder questionou que a Semana da Psicologia é do curso de
66 Psicologia? é do Departamento de Psicologia? ou é dos/as estudantes de Psicologia? O professor enfatizou
67 que é de fato uma Semana da Psicologia do nosso curso. O Professor Helder falou que ficou feliz com a
68 realização da Semana da Psicologia, mas falou que a Semana da Psicologia deve ser organizado com os três
69 segmentos: estudantes, professores/as e técnico-administrativos também. A estudante Caroline falou que em
70 todos os cursos do Brasil são os/as estudantes que organizam a Semana da Psicologia. A semana acadêmica
71 é organizada pelos/as estudantes mas também tem a participação dos/as docentes durante a realização. A
72 estudante Leda falou que os professores já organizam a ementa, os planos de ensino e que a Semana da
73 Psicologia deve ser algo que não esteja contemplado no curso. A Leda falou do materialismo histórico
74 dialético que não existe no curso, os/as professores não fazem este debate, também falou que a psicanálise
75 está desaparecendo do curso. A estudante Leda falou que a Assembleia do Curso realizada em maio desse
76 ano votou pela suspensão do regulamento de estágios mas o Colegiado do Curso não acatou a deliberação. A
77 Professora Marcela falou que a Semana da Psicologia deve ser pensada em conjunto, pois ela está prevista
78 no calendário acadêmico da Coordenadoria. O Professor Adriano Beiras falou que devemos produzir um
79 diálogo possível e não produzir um não diálogo; dialogar possibilidades sempre. Encaminhamento: Que a
80 Assembleia do Curso tenha o caráter deliberativo. Em votação a proposta foi aprovada por maioria com
81 quatro abstenções. A Professora Valéria falou que causa desconforto esta visão polarizada. O
82 encaminhamento deve ser de outra forma, qual seja, levar as propostas da assembleia para os espaços
83 deliberativos. A Professora Marcela falou que todos os encaminhamentos são levados ao Colegiado para
84 discussão e apreciação. A estudante Ana Zandoná falou que a assembleia não é uma reunião ampliada e sim
85 uma assembleia do curso. **ITEM N. 03. TRABALHO DE CAMPO DAS DISCIPLINAS DE PRÁTICA**
E PESQUISA ORIENTADA - PPOS: AUTORIZAÇÃO DO USO DO CAMPO DE OUTRA
ATIVIDADE ACADÊMICA (ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO, EXTENSÃO OU PESQUISA)
DESDE QUE A CARGA HORÁRIA NÃO SEJA VALIDADE DE FORMA DUPLICADA E QUE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
COORDENADORIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9283
E-MAIL: psi@contato.ufsc.br

89 **O(A) ESTUDANTE APRESENTE UM TRABALHO QUE SEJA CONDIZENTE COM A**
90 **PROPOSTA DA DISCIPLINA.** A Professora Marcela falou que as PPOs se configuram como estágio
91 básico e que as PPO V e PPO VI já estão muito bem integradas. Há dois momentos, sendo um em sala de aula e o outro em campo de estágio. Que a atividade de pesquisa e estágio seja campo de PPO mas não validar duplamente. A Professora Joselma falou da situação do/a estudante que faz estágio profissionalizante obrigatório e solicita que o campo do estágio seja o mesmo campo de estágio da disciplina Prática e Pesquisa Orientada VI – PPO VI. A professora discorda, pois conta doze créditos para a disciplina estágio obrigatório profissionalizante, não deve haver ‘dobradinha de créditos’ no sentido de computar também para a disciplina de estágio básico obrigatório que são as PPOs, em especial, PPO - V e PPO - VI, ambos com carga prevista para as atividades práticas (dois créditos). Quando o/a estudante quer fazer a prática de PPO VI no mesmo campo tem que ser diferenciada as atividades daquelas de estágio obrigatório profissionalizante. Porém a professora lembrou é possível ser campo de PPO V e PPO VI aqueles campos de estágio profissionalizante **não obrigatório**, projetos de extensão e/ou pesquisa que o/a aluno/a não esteja creditando a carga duplicada. Ou seja, parte das horas poderiam creditar como atividades de PPOs e outra parcela poderia ser creditada como no seu histórico como atividade acadêmica extra curricular, previsto no PPC do curso de Psicologia. O importante é a inserção do/da estudante no campo de estágio. Dando prosseguimento, a estudante Amanda comentou sobre as demandas das seis PPOs (Prática e Pesquisa Orientada) e que o assunto foi amplamente discutido pelo Centro Acadêmico Livre de Psicologia – CALPSI”. Após, a Professora Joselma falou que as atividades de pesquisa e de extensão fazem parte da disciplina PPO mas se o estudante estiver matriculado em estágio obrigatório é considerado uma duplicidade, sobreposição ou dobradinha. A estudante Julia falou da inserção das PPOs no campo, comentou que o trabalho é um processo de construção e aprofundar naquilo que gostamos. A estudante Amanda falou dos rumos que a universidade está tomando e a qualidade do conteúdo em sala de aula. Qual o curso queremos. A estudante Leda também fez comentários sobre o Projeto Político do Curso de Psicologia inerentes aos estágios. Com a palavra a professora Marcela falou que as PPOs V e VI tem potencial de criação de temas o que é muito importante. Falou ainda do perfil do nosso estudante: temos estudantes que se dedicam integralmente mas temos também muitos/as que trabalham e estudam. A Professora Marcela falou ainda que o estágio básico é pré-requisito para estágio obrigatório nos cursos de psicologia do Brasil. A Professora Joselma falou das duas categorias de estágios que temos: estágio básico da primeira à sexta fase e dos estágios profissionalizantes da sétima a décima fase. Falou ainda que o estágio não obrigatório pode ocorrer em qualquer fase do curso, a partir da segunda fase. O Professor Helder falou que não podemos ferir as diretrizes curriculares e a lei de estágios. A Professora Marcela falou que a lei de estágios é federal e as diretrizes curriculares do curso de Psicologia normatizam o projeto do nosso curso. O estágio obrigatório é exigido para o curso já o estágio não obrigatório é opcional. A Luana falou que as legislações são complexas e a carta aberta que o estudante Norton fez a leitura traz sérias questões para discutir, enfim a nossa formação está precária. Temos que pensar em suprir as demandas de nossa formação. A Luana também falou da permanência que é um assunto pouco discutido em nosso curso. O estudante Norton indagou: quando o curso de Psicologia vai entender que o perfil do/a estudante mudou, muitos estão ingressando e desistem por não ter condições financeiras de se manter. A estudante Giulia falou que a Semana da Psicologia teve um espaço para discutir o currículo do curso; foi discutido politicamente e não burocraticamente. Foram discutidas as questões das PPOs; e temos estudantes que não sabem o que é uma pesquisa científica. A estudante Luana falou que quando chegamos na PPO V nos fazem perguntas de como foram as PPOs anteriores. Ainda temos dificuldades de compreender o que é uma pesquisa científica. Na última reunião do Colegiado do Curso de Psicologia havia um ponto de pauta das PPOs serem pré-requisitos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
COORDENADORIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9283
E-MAIL: psi@contato.ufsc.br

133 para os estágios obrigatórios. Ou seja, caso não cursar uma ou duas PPOs atrasa todo o curso. O/a estudante
134 pode jubilar antes mesmo de entrar no estágio obrigatório. Temos que repensar todas as PPOs. A professora
135 Marcela falou que temos estudantes que estão adoecendo por conta de demandas e a obrigação de trabalhar
136 para se manter também. Quanto às PPOs V e VI podemos manter a qualidade sem sobrecarregar ninguém. O
137 que estamos pensando em fazer é a flexibilização em nosso curso para a inclusão de todos/as. Nós temos
138 muitas experiências maravilhosas nas PPOs V e VI. Quanto ao jubilamento a Professora Marcela comentou
139 que vem analisando caso a caso, conversando com o/a estudante para saber qual é maior dificuldade de
140 concluir o curso e, considerando a legislação acadêmica, sempre se concedeu um ou mais semestres para
141 concluir o curso. A estudante Caroline falou que temos que retomar o que é nossa universidade e pensar na
142 flexibilização e rigor da qualidade do ensino e pesquisa e conclui dizendo que a universidade tem que
143 garantir alimentação e moradia pra todos/as. Temos que refletir no que a universidade está se tornando. Não
144 podemos simplesmente ficar flexibilizando pontos específicos sem pensar na conjuntura. A Professora
145 Andrea Zanella falou que entre as vontades dos/as professores/as e alunos/as têm lutas que são do nosso
146 espaço local, mas tem lutas que são de outras instâncias, principalmente a carga horária que as diretrizes
147 determinam um mínimo de 4000 horas/relógio. E também não podemos discutir mudanças de currículo às
148 vésperas da visita do MEC. É importante pensar efetivamente uma proposta curricular com menos
149 disciplinas obrigatórias e mais disciplinas optativas. A Professora Andrea Zanella lamentou das dificuldades
150 existentes nas PPOs, porque se não estiver funcionando, temos que rever esta questão. O professor Carlos
151 Naujork falou que as discussões das PPOs estão vindo em como organizar e integrá-las. Em relação as PPOs I
152 e VI já houve um avanço pedagógico, então que seja construída a integração e articulação entre as PPOs I
153 a IV. Este espaço é muito precioso: exercitar como cidadãos num espaço coletivo. A estudante Ana Zandoná
154 falou que entramos num produtivismo sem precedentes. Como nos organizar: o que é obrigatório e o que é
155 optativo. Concentrar as disciplinas no período matutino porque muitos/as estudantes necessitam de trabalhar
156 para a sua sobrevivência. Qual o papel político do curso? E defendeu que as PPOs não sejam pré-requisitos
157 para os estágios obrigatórios e repensar o nosso currículo. A Professora Marcela falou que não podemos
158 fazer nada em contraditório às diretrizes curriculares; não tem como aprovar algo que seja contrário às
159 diretrizes. O/a estudante tem que concluir o núcleo básico para ingressar no estágio profissionalizante. As
160 PPOs tem uma lógica acadêmica. A estudante Luana Gonsaga falou que talvez não seja nesta instância que
161 vamos discutir as diretrizes mas é neste espaço que vamos iniciar o processo. Temos que interromper todas
162 as decisões que sejam deliberadas sem a participação estudantil. A estudante Giulia falou que há muita
163 documentação decidida sem a discussão entre os/as discentes. A estudante Ana falou de micro reformas que
164 o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso estão realizando sem a participação estudantil. Há
165 muita fragmentação no currículo. A noção de currículo; o pensar integralmente. A estudante Ana sugeriu
166 suspender as micro reformas e pensar o currículo integralmente como um todo. A Professora Marcela falou
167 que em relação ao Projeto do Curso o NDE não está fazendo nenhum acréscimo ou alteração de grade
168 curricular; o que o NDE tem feito ao longo destes 2 anos é regularizar os diversos registros existentes das
169 disciplinas, bem como adequar o PPC à nossa realidade empírica, ou seja, deixar escrito no projeto o que já
170 fazemos na prática. Também havia um registro equivocado da carga horária do curso. A Professora
171 Elisângela referindo-se a Assembleia como uma instância deliberativa falou que estamos criando um
172 pseudoacordo que é muito perigoso; tornar uma instância consultiva em deliberativa é um fator de riscos
173 para as nossas relações: a construção de propostas será sempre muito importante. A estudante Amanda fez
174 comentários de uma disciplina da Universidade de Buenos Aires-Argentina de Fundamentos Filosóficos da
175 Psicologia. Amanda ponderou que ninguém quer anarquizar a Instituição. A Professora Andrea Zanella falou
176 que a reforma curricular foi realizada com a participação discente em 2009 quando da elaboração do Projeto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
COORDENADORIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9283
E-MAIL: psi@contato.ufsc.br

177 Político do Curso de Psicologia. A estudante Leda falou de discutir o projeto em uma reunião ampliada e
178 mesmo na assembleia. Solicitou uma participação condizente como cidadã; fazer a crítica acontecer. Sugeriu
179 que o nosso projeto seja discutido em nossas assembleias e na parada pedagógica com a inclusão de
180 discentes. O Professor Iuri falou que os estudantes que fazem uso da palavra são sempre os/as mesmos/as.
181 Sugeriu dar a voz à grande maioria de estudantes calados na assembleia e nos colegiados. Motivar a fala de
182 todas e todos é muito importante na locução do professor Iuri. Porque todos/as temos que estar engajados no
183 comprometimento do curso. A Professora Marcela falou que o debate sobre o projeto pedagógico é
184 permanente; discutir a nossa grade curricular é um esforço constante. A Professora Andrea Steil falou de
185 espaços de consulta e deliberativos. As discussões e deliberações tem que ser realizadas em espaços
186 adequados. Porque se esta assembleia for deliberativa ela não terá nenhuma legitimidade. A Professora
187 Andrea Zanella citou a Comissão de Curricularização da Extensão que desde maio estão encaminhando
188 convite para os/as estudantes participarem do debate, mas até o momento presente ninguém compareceu em
189 nenhuma reunião e nem tampouco houve manifestação estudantil quanto à participação nas reuniões. A
190 estudante Caroline falou que foi agendado para novembro uma conversa sobre a curricularização da
191 extensão. O Professor Helder fez a leitura do projeto do curso que prevê os seminários avaliativos. Na
192 parada pedagógica discutir as questões pedagógicas, formalização do projeto e recomeçar as discussões. O
193 Professor falou que o Projeto do Curso é uma necessidade jurídica para o funcionamento do curso. A
194 estudante Leda falou de reservar um momento para discutir coletivamente o projeto pedagógico do nosso
195 curso. A estudante Amanda falou que temos que discutir qual a demanda da sociedade e propor um
196 calendário para discutir o projeto. A estudante Ana falou de suspender qualquer alteração do projeto antes de
197 uma ampla discussão com estudantes e professores/as. Encaminhamento: que o funcionamento das PPOs V e
198 VI sejam mantidas como estão se acontecendo. Aprovado por unanimidade. **Item N. IV ENADE/2018 E**
AVALIAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE PSICOLOGIA. A Professora Marcela falou
199 que o ENADE compõe uma parcela da avaliação do curso das Instituições de Ensino Superior. Falou do
200 SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) que está prevista a prova do enade. Falou
201 da visita do MEC no período de 24 a 27 de outubro; os/as avaliadores/as farão visitas técnicas nas
202 instalações da Biblioteca Universitária, Serviço de Atenção Psicológica/SAPSI, Restaurante Universitário,
203 Departamento de Psicologia, dentre outros locais da UFSC. A documentação exigida é bastante extensa e vai
204 desde verificar o projeto pedagógico e mesmo uma portaria do NDE; ou seja, uma verificação completa de
205 toda a documentação da Coordenadoria do Curso de Psicologia. Também vão verificar o relatório da CPA
206 (Comissão Própria de Avaliação) que é um instrumento de avaliação reconhecido pelo MEC, que aliás, a
207 participação dos/as estudantes do curso de Psicologia é muito baixa. A Professora Marcela falou que estão
208 sendo providenciadas também a comprovação de todos os projetos de pesquisa, extensão e estágios dos
209 últimos três anos. Falou ainda que o novo instrumento de avaliação foi encaminhado apenas semana passada.
210 O Professor Adriano Beiras fez agradecimento ao CA pela divulgação no jornal dos assuntos do ENADE e
211 MEC. O Professor Adriano comentou que desde o início da atual gestão estão discutindo os pontos de
212 avaliação. O estudante Robson perguntou como será a conversa entre o MEC e os/as estudantes. A
213 Professora Marcela respondeu que será uma amostragem das fases do nosso curso. Os/as avaliadores farão a
214 escolha da amostragem. Por fim a estudante Leda solicitou que os representantes do Colegiado do curso
215 defendam as propostas retiradas da assembleia geral. A Professora Marcela De Andrade Gomes agradeceu a
216 participação de todas e todos os presentes. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, em que eu
217 João Marcos Minatto, lavrei a presente ata. Florianópolis, 02 de outubro de 2018.
218